



Revista de Administração e Contabilidade

Volume 15, número 2

Feira de Santana, maio/agosto 2023 p. 32 – 44

ISSN: 2177-8426

Escolha do curso de Ciências Contábeis no Estado da Paraíba sob a perspectiva da Teoria do Comportamento Planejado

Daniele Bezerra Martins,

João Gabriel Nascimento de Araujo,

Tiago de Moura Soeiro,

Wilton Alexandre de Melo,

Mauricéia Carvalho Nascimento

Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar fatores determinantes para a escolha do curso de ciências contábeis, o mesmo foi realizado com acadêmicos de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do estado da Paraíba, sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado (TCP). Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado de modo online, a amostra do estudo foi composta por 100 acadêmicos matriculados do primeiro ao décimo semestre das IES analisadas. De acordo com a análise dos resultados foi possível identificar fatores de influência ligados às três determinantes da teoria analisada. Tratando-se da determinante (atitude comportamental) teve-se como fator de influência a identificação do estudantes com o curso oferecido pela instituição; interesse pessoal pela área e realização/sonho; já em relação a (norma subjetiva) identificou-se a busca por Aperfeiçoamento/Qualificação profissionais, e Realização profissional, além da Credibilidade/Conceituação da Instituição de Ensino; com relação ao (controle comportamental percebido) identificou-se que o processo de influência se deu através Mercado de trabalho com grandes ofertas de emprego; Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão; e Preparação para concurso

Palavras-Chave: Alunos. Ciências Contábeis. Teoria do Comportamento Planejado.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Ensino Superior (ES) brasileiro obteve grandes avanços nas últimas décadas. Com o crescimento no número de Instituições de Ensino Superior (IES), nas últimas

duas décadas no Brasil, houve o aumento no número de matrículas (Ristoff, 2014; Broietti, Fraga, Broietti & Rover 2020; Lesnieski & Revisol, 2021) impulsionadas pela interiorização das instituições federais de ensino superior, pelas políticas públicas que facilitaram o crédito estudantil e concessão de bolsas.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Censo da Educação Superior- Notas Estatísticas - CENSUP (2020) o Brasil contava com um número de 8.680.354 estudantes matriculados em IES, desse total 4.714.434 estudantes matriculados em universidades públicas, representando 54,3%; 2.345.444 em Centros Universitários, 27%; 1.402.786 em faculdades, 16,2% e 217.690 em Institutos Federais (IFs), representando 2,5%.

Em 2020 o curso de ciências contábeis assumiu a 14° posição entre os 20 maiores cursos, alcançando um número de 351.194 matrículas. Desse número 53% dos estudantes são do sexo feminino e 43% masculino. Esse alto número de inscritos é resultado da evolução das instituições de ensino da contabilidade no Brasil (CENSUP, 2020; Zago Junior, Barbosa & Pavão, 2020).

Mesmo com a grande oferta de cursos disponibilizados por instituições públicas e privadas a dificuldade do processo de escolha de qual carreira seguir é um desafio para os jovens que estão prestes a ingressar nos estudos em instituições de ensino superior. Neste sentido, se faz necessário investigar os fatores que influenciam e/ou determinam o processo de escolha de qual curso superior a ser realizado (Rodríguez, Bazani & Leal, 2020).

Na área de contabilidade o processo de escolha, assim como nos demais cursos, exige um momento de reflexão tendo em vista que no contexto atual desafios são atrelados a profissão uma vez que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, buscando sempre por profissionais cada vez mais qualificados (Santos, Moura & Almeida, 2018).

Diversos estudiosos buscam desenvolver pesquisas as quais sejam capazes de identificar fatores de influência sobre a escolha do curso em contabilidade. Lacerda, Reis e Santos (2008), por exemplo, investigaram os fatores extrínsecos e Intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis De acordo com o estudo, o processo de escolha do curso se daria a partir de três características determinantes: de Natureza Pessoal; de Natureza Profissional e de Natureza Prática.

Para encontrar os determinantes da escolha de um curso, a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) tem sido empregada. A TCP aponta como determinantes para o comportamento as atitudes, normas subjetivas e controle comportamental percebido. Santos et al (2018) empregaram a TCP para investigar os fatores determinantes da intenção de escolha da carreira na área de contabilidade. No estudo foi observado pouca influência da “Norma Subjetiva”, o que indica que as amostras de algumas mesorregiões deste estudo não identificam esse constructo como sendo importante.

Nesse contexto, o estudo tem como questão de pesquisa identificar, quais fatores são determinantes para escolha do curso de ciências contábeis das universidades públicas e privadas do estado da Paraíba?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Teoria do Comportamento Planejado

Há séculos o comportamento humano é alvo de interesse dos estudiosos que buscam identificar as motivações que leva um indivíduo a agir de determinada forma tendo em consideração as escolhas conscientes entre alternativas possíveis (Wyse, 2018; Yamamoto, Valentova, Leitão & Hattori, 2018).

Com o intuito de identificar quais variantes o indivíduo leva em consideração ao tomar suas decisões, o psicólogo social Ajzen (1991) formulou a Teoria do Comportamento Planejado a qual é considerada uma extensão da Teoria da Ação Racional, criada por Fishbein e Ajzen (1975), tendo como única diferença entre as duas a determinante: controle comportamental percebido (Marçal, Carvalho, Bufoni & Cruz, 2018).

A TAR defende a ideia de que os indivíduos são racionais e fazem uso das informações disponíveis, avaliando a implicação de seus comportamentos, a fim de decidirem por sua realização. Por mais que tenha alcançado êxito, foi observado que a teoria enfatizava apenas dois fatores determinantes na intenção do indivíduo; atitude e as normas subjetivas, limitando-se apenas em admitir a vontade das pessoas sem avaliar os recursos para realizá-la, o que levou a mesma a ser fortemente criticada por considerar apenas motivações internas e externas. Diante as críticas, o sociólogo Ajzen propôs a implementação de uma terceira determinante: controle comportamental percebido, fazendo assim a reformulação da teoria a qual deu origem a TCP (Santos et al, 2018; Fernandes, Bezerra, Souza, Silva & Lima, 2019)

A TCP se baseia na conjectura de que o comportamento é sempre baseado na intenção do indivíduo e que o mesmo toma suas decisões sempre de forma racional levando em consideração as implicações de suas ações antes de decidir se deve ou não se comportar de determinada forma (Marçal et al., 2018; Ribeiro, Araújo, Fonseca & Silva, 2021)

Pinto (2007), Heidemann, Araujo e Veit (2012) e Marcon, Silveira e Frizon (2021) descrevem cada uma das três condicionantes - atitude: caracteriza-se como sendo o conjunto de emoções positiva ou negativa que levam o indivíduo a ter determinado comportamento; Norma subjetiva: está relacionada a pressão social exercida sobre o indivíduo para que ele se porte ou não de determinada forma; Controle comportamental percebido: está ligado a percepção da facilidade ou dificuldade de o indivíduo realizar determinado comportamento.

De acordo de com Ajzen (2015) em muitos casos se torna difícil fazer a identificação das três determinantes sobre a influência de um determinado comportamento, no entanto ainda que difícil não é impossível a influência das mesmas conforme salienta Zago Junior et al. (2019) ao identificaram as três determinantes da TCP como fatores de influência sobre a escolha do curso em contabilidade, ao realizarem pesquisas com a acadêmicos da Universidade Estadual do Paraná - campus de Mourão no ano de 2018.

Com base nos achados dos referidos autores confirmam a ideia de que com o decorrer dos anos as determinantes identificadas pela TCP se fazem cada vez mais presentes durante o processo de escolha do indivíduo confirmando assim a influência da teoria.

2.2 Curso Superior com Ênfase no Curso de Ciências Contábeis

Realizar uma escolha entre as diversas opções de cursos e IES disponíveis não é uma tarefa simples, tal decisão é tida como um momento marcante na vida de qualquer indivíduo e deve ser um passo dado com muita segurança, uma vez que a mesma poderá impactar de forma positiva ou negativa na satisfação futura, seja na área profissional, econômica, social ou pessoal (Souza, Silva, Costa, Felix Júnior & Kronbauer, 2021).

Segundo o CENSUP (2020), o Brasil contava com 2.457 de IES, desse total, 203 são Universidades; 322 centros universitários; 1.891 faculdades e 40 IFs e Cefets, ao todo são 2.153 (87,6%) privadas e 304 (12,4%), públicas. As instituições privadas registraram 3,2 milhões de ingressantes, o que corresponde a 86% do total. O número de matriculados, ingressantes e concluintes no sistema de ES se manteve em ascensão mesmo com o contexto de pandemia

covid-19. O número de vagas também continuou a crescer sendo disponibilizadas 19,6 milhões oportunidades de ingresso, onde dessas, 18,7 milhões (95,6%) foram na rede privada.

Em 2020, foram oferecidos 41.953 mil cursos de graduação e 25 cursos sequenciais nas 2.457 IES, entre a modalidade de ensino presencial e a distância EAD. Desse total 23.242 cursos de bacharelado, 6.205 de licenciatura e 6.390 de tecnólogos, na modalidade presencial. Tratando-se da modalidade EAD, foram ofertados 1.849 de bacharelado, 1.512 de licenciatura e 2.755 de tecnólogos. Ao todo, quase 3,8 milhões de alunos ingressaram em cursos de graduação.

Em meio a gama de cursos disponibilizados temos o bacharel em ciências contábeis, profissão essa que é regulamentada pelo Decreto-lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946, e vem evoluindo ao longo dos anos em consonância com o desenvolvimento econômico e apresenta um mercado de ampla atuação, que requer cada vez mais profissionais devidamente habilitado para compreender assuntos econômicos, tributários, organizacionais e complementares, sendo possível assim obter conclusões lógicas e conseguir passa uma informação confiável para seus usuários. As perspectivas da profissão contábil são promissoras, mas o sucesso só será alcançado se houver um adequado planejamento e se o futuro contador estiver preparado para assumir as responsabilidades advindas da profissão (CFC, 2022).

Marion (2018) descreve o profissional contábil como liberal e eclético podendo o mesmo exercer múltiplas funções e atuar em áreas variadas com em entidades privadas ou públicas, ou mesmo de forma autônoma, podendo desempenhar as funções como: contador geral, contador de custos, controller, sub contador, auditor interno, contador fiscal, contador internacional; auditor independente, consultor, escritório de contabilidade, perito contábil; professor, pesquisador, escritor, conferencista; contador público, fiscal de tributos, oficial contador e tribunal de contas, dentre outras.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2022 a paraíba contava com 4.670 contadores e 1.574 técnicos registrados com profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade, onde desse total 2.597 são contadores do sexo masculino representando 41,5919% e 2.073 do sexo feminino representando 33,7918%. Se tratando dos técnicos 971 representando 15,5509% eram do sexo masculino e 603 representando 9,6573% do sexo feminino, esses dados indicam que a profissão está cada vez mais em ascensão.

2.3 Estudos Anteriores

Para Ajzen (1991), durante a adolescência, as primeiras decisões são relacionadas à carreira e ao curso superior, essa fase é tida como um momento difícil e pode ser influenciada por diversos fatores. Nessa linha de pensamento com o decorrer dos anos diversas pesquisas foram realizadas com o intuito de identificar fatores de influência sobre o processo de decisão dos acadêmicos em Ciências Contábeis, no Quadro 1 tem-se a contribuição de alguns autores sobre o tema.

Quadro 1 - Estudos Correlatos a Pesquisa

Autor/Ano	Objetivo geral	Principais resultados
Lacerda et al. (2008)	Identificar e analisar os fatores extrínsecos e intrínsecos, que motivam e influenciam a escolha e a permanência dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Unimontes.	De acordo com os resultados adquiridos a partir de testes de média pode-se observar que o fator intrínseco estava ligado ao fato de novos conhecimentos e agregar experiências, já os fatores extrínsecos estavam ligados a expectativa de melhoria salarial e ascensão profissional.

Fischborn e Jung (2012)	Analisar o perfil de alunos do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara, e o processo didático-pedagógico aplicado à capacitação profissional e desenvolvimento das habilidades necessárias a atender as demandas do mercado de trabalho na área contábil.	Com a pesquisa se fez possível constatar que dois são os fatores de influência sobre a escolha do curso em ciências contábeis, “adquirir conhecimentos” e “oportunidades no mercado de trabalho”.
Hsiao e Casa Nova (2016)	Compreender quais são os fatores que influenciam a geração Y ao escolher a contabilidade como sua carreira.	Os fatores de influência identificados de acordo com a pesquisa foram: “criatividade, independência, ambiente desafiador e dinâmico, segurança no emprego, geração de dinheiro, disponibilidade de emprego e outras pessoas importantes - amigos e professores”.
Bury e Filachowski (2016)	Identificar os fatores que levam os acadêmicos a cursarem Ciências Contábeis na cidade de Pato Branco – PR	No processo de escolha os estudantes levam em consideração as oportunidades que o curso lhe trará, dentre elas estão a facilidade de ingressar no mercado de trabalho, a vasta área de atuação que a profissão disponibiliza e as expectativas em relação ao futuro profissional.
Peleias, Nunes e Carvalho (2017)	Fatores determinantes na escolha do curso de ciências contábeis por estudantes de instituições de ensino superior particulares na cidade de São Paulo.	Os resultados obtidos revelam que os fatores mais influentes são a empregabilidade e a perspectiva de carreira. Constatou-se que os pais não exerceram influência direta na escolha do curso dos estudantes pesquisados.
Lima, Fonseca, Duarte, Araújo e Soeiro (2019)	demonstrar as perspectivas dos estudantes do curso superior de ciência contábil e a realidade do mercado de trabalho.	Como resultado observou-se que a identificação com o curso 59% foi apontada como o maior influenciador pela escolha do curso, 49% responderam que utilizam a internet como maior fonte de atualização. 36% da amostra tem perspectiva de atuar na área privada ou prestar concurso público, 88% afirmaram ter entre boa e ou excelentes expectativas quanto o mercado de trabalho, como diferencia para ingresso nesse mercado diante de uma especialização 32% desejam se especializar na área tributária, e apenas 44% dos profissionais possuem CRC.
Zago Junior et al. (2019)	Identificar os fatores determinantes no ingresso dos acadêmicos no Curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública no Estado do Paraná, sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado (TCP)	Os resultados advindos da pesquisa constataram a influência das três variantes advindas da TCP, os fatores identificados foram: identificação pessoal com a área (atitude); influência de familiares e incentivos de amigos (norma subjetivas); gratuidade de ensino e boas oportunidades (controle comportamental).
Srirejeki, Supeno e Faturahman (2019)	Investigar os fatores contribuintes que influenciaram as intenções de estudantes de contabilidade na Indonésia para seguir a carreira de contador profissional.	De acordo com os achados da pesquisa foi possível constatar que o fator intrínseco (atitude) e a influência dos pais ou pares (norma subjetiva) afetam a intenção dos alunos de seguir a carreira de contador profissional.
Souza, Pereira, Moura, Araújo e Soeiro (2019)	Identificar os motivos que influenciaram discentes de uma instituição privada na escolha do Curso de Ciências Contábeis.	Os resultados indicam que, entre as razões de interferência na escolha profissional pela dimensão econômica, social e psicológica. Na econômica, oferece maiores ofertas de emprego e permite atuar em diferentes áreas/segmentos

		da empresa. Na social, destacou-se o prestígio do curso. Na psicológica, evidenciou-se a possibilidade do curso ampliar sua cultura geral e seu desenvolvimento intelectual.
Rodriguês et al. (2020)	Investigar os fatores que afetam a escolha da profissão contábil na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior pública do estado de Minas Gerais.	A influência sobre a escolha do curso de ciências contábeis se dá através da autonomia de atuação em diversas áreas que vem associada a imagem da instituição com a expectativa de maiores ofertas de emprego, além de uma remuneração satisfatória.
Bezerra (2021)	Identificar o perfil socioeconômico dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e as variáveis que os influenciaram na escolha desse curso	Identificou-se como motivos de escolha diversidade de área atuação em corroboração com os estudos de Rodrigues et al (2020) além de da possibilidade de concursos públicos e a identificação dos mesmos com a área.
Zimmerman, Santos, Santos e Martins (2022)	Analisar as motivações pela escolha do curso de contabilidade na visão de acadêmicos de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina.	Como principais resultados, percebeu-se que o fato de poder atuar em diferentes áreas, é uma das motivações para o aluno escolher o curso, bem como o mercado de trabalho está aquecido.

Fonte: Dados coletados pela autora (2022)

De acordo com os estudos acima pode-se constatar que o processo decisório de qual curso superior ingressa é envolto por um leque de fatores que exercem influência sobre o indivíduo e que é responsabilidade do mesmo realizá-la sua escolha de forma consciente levando em consideração suas implicações futuras.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segue as mesmas normas para referencial teórico. O presente estudo se classifica como quantitativo, quanto aos seus objetivos, a pesquisa é tida como descritiva, uma vez que o estudo busca identificar os fatores determinantes para a escolha do curso de ciências contábeis. Sua delimitação está definida geograficamente para os discentes do curso de bacharel em ciências contábeis das IES públicas e privadas do estado da Paraíba.

O universo da pesquisa foi composto um total de 100 acadêmicos devidamente matriculados no curso de ciências contábeis entres os turnos matutino e noturno de instituições de ensino superior públicas como a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus I – Campina Grande e campus VI – Monteiro, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); e privadas como o Centro Universitário de Educação Superior na Paraíba (UNIESP), campus Cabedelo – João Pessoa; e o Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), campus Campina Grande.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com 27 questões segregado em duas partes, onde a primeira foi composta por perguntas abertas e fechadas buscando evidenciar: sexo, idade, estado civil, período matriculado, e grau de satisfação com o curso; já a segunda, apresenta questões fechadas em escala tipo Likert com 5 pontos relacionadas a TCP aplicado à escolha do curso em ciências contábeis. O mesmo foi elaborado como base em modelos já aplicados por estudos como Zago Júnior et al. (2020) e Santos et al. (2018), adaptadas às informações e anseios do estudo.

A aplicação do questionário foi realizada por meio da plataforma *google forms* os meses de maio e junho de 2022. Antes da aplicação foi realizado um pré-teste com um total de cinco alunos a fim de verificar a existência de dúvidas ou inconsistências. O Quadro 2

evidencia as variáveis investigadas, as dimensões de cada variável e o tipo de pergunta, além da forma de análise.

Quadro 2 - Variáveis da pesquisa

Variáveis	Dimensões	Tipo	Análise		
Atitude	Realização/Sonho	Questões fechadas em escala intervalar de 1 a 5 (onde 1 é Discordo Totalmente até 5 Concordo Totalmente)	Descritiva		
	Já atuo na área				
	Interesse pessoal pela área				
	Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei				
	Eu não sabia o que de fato queria				
Norma Subjetiva	Realização profissional		Questões fechadas em escala intervalar de 1 a 5 (onde 1 é Discordo Totalmente até 5 Concordo Totalmente)	Descritiva	
	Aperfeiçoamento/ Qualificação profissionais				
	Exigência legal/ Profissional				
	Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino				
	Meus pais e familiares me influenciaram a seguir carreira na área de contabilidade				
Controle Comportamental Percebido	Meu(s) professor(es) me influencia(m) a seguir uma carreira na área de contabilidade.			Questões fechadas em escala intervalar de 1 a 5 (onde 1 é Discordo Totalmente até 5 Concordo Totalmente)	Descritiva
	Facilidade de Ingresso				
	Mercado de trabalho com grande oferta de emprego				
	Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão				
	Única opção/ Circunstância				
	Disponibilidade de tempo	Questões fechadas em escala intervalar de 1 a 5 (onde 1 é Discordo Totalmente até 5 Concordo Totalmente)			Descritiva

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O tratamento e análise dos dados foram realizados no software SPSS 26. No SPSS foram geradas as estatísticas descritivas e performados os testes de normalidade e de igualdade entre grupos. Segundo Sampaio, Assumpção e Fonseca (2018) estatística descritiva é a parte da matemática que utiliza métodos científicos, com a finalidade de coletar, organizar e apresentar os dados obtidos.

Os testes de normalidade Kolmogorov-Smirnov (KS) e Shapiro-Wilk (W) apontaram que todas as distribuições das variáveis eram não-paramétricas. Desta forma, foi performedo o teste de Mann-Whitney (U) para avaliar a igualdade das distribuições das variáveis para Gênero e Período. Outras variáveis categóricas foram desconsideradas pela baixa aleatoriedade nas respostas. A tabulação dos dados e dos resultados foram realizadas em planilha eletrônica no Excel, os resultados são apresentados na seção 4.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa. Os dados coletados foram tratados de forma descritiva na Tabela 1. Em seguida são apresentadas as frequências obtidas para cada dimensão das variáveis Atitude, Norma Subjetiva e Controle Comportamental Percebido. Quando significativo são apresentados os resultados do teste U de Mann-Whitney para as variáveis Gênero e Período.

Tabela 1 - Estatísticas Descritivas

	N		μ	Md	V	Γ	g_2	Mín	Máx
	Válido	Omisso							
Gênero	100	0	0,54	1,00	0,251	-0,163	-2,014	0	1
Idade	100	0	23,76	21,00	51,922	2,525	7,015	18	58
Tipo da IES	100	0	0,96	1,00	0,039	-4,767	21,144	0	1
Modalidade de Ensino	100	0	0,99	1,00	0,010	-10,000	100,000	0	1
Período	100	0	0,45	0,00	0,250	0,204	-1,999	0	1
Satisfação com o curso	99	1	3,98	4,00	0,367	-0,554	1,656	2	5
Realização Pessoal / Sonho	100	0	3,55	4,00	1,139	-0,591	0,072	1	5
Atua na área	100	0	2,19	1,00	2,155	0,719	-1,090	1	5
Interesse pessoal	100	0	4,11	4,00	1,089	-1,639	2,671	1	5
Oportunidade para a carreira	100	0	4,36	5,00	0,657	-0,985	-0,033	2	5
Identificação	100	0	4,29	4,50	0,794	-1,484	2,574	1	5
Eu não sabia o que de fato queria	100	0	2,52	2,00	1,747	0,358	-1,203	1	5
Realização profissional	100	0	3,83	4,00	0,809	-0,760	0,784	1	5
Qualificação profissional	100	0	4,13	4,00	0,943	-1,280	1,698	1	5
Exigência legal/ Profissional	100	0	3,45	4,00	1,523	-0,821	-0,200	1	5
Credibilidade/ Conceituação da IES	100	0	3,93	4,00	1,076	-0,911	0,618	1	5
Influência Familiar	100	0	2,40	2,00	2,101	0,528	-1,138	1	5
Influência de docentes	100	0	2,43	2,00	2,450	0,463	-1,390	1	5
Facilidade de Ingresso	100	0	3,30	3,00	1,162	-0,380	-0,162	1	5
Empregabilidade	100	0	3,90	4,00	0,879	-0,473	-0,652	2	5
Concursos públicos	100	0	3,75	4,00	1,179	-0,691	0,094	1	5
Remuneração	100	0	3,50	4,00	0,818	-0,501	0,021	1	5
Única opção/ Circunstância	100	0	1,97	2,00	1,161	0,802	-0,464	1	5
Disponibilidade de tempo	100	0	2,93	3,00	1,803	-0,151	-1,245	1	5

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Em que: μ – Média; Md – Mediana; V – Variância; γ – Assimetria; g_2 – Curtose;

A população deste estudo foi composta por 100 alunos, onde 96 encontram-se matriculados em IES públicas, e 4 em instituições privadas. Desse total 50 são discentes matriculados no curso oferecido pela UEPB, campus VI - Monteiro (50%), 46 matriculados no campus I - campina grande (46%), 2 na UNIESP, campus cabedelo - João Pessoa (2%), 1 na UFCG, campus Souza (1%) e 1 na UNINASSAU, campus campina grande (1%).

Os respondentes possuem idade média de aproximadamente 24 anos com desvio padrão de 10 anos, sendo 46% do sexo feminino e 54% do sexo masculino. Tratando-se do estado civil dos respondentes 88% declaram-se como solteiros, 8% como casados e 4% assinalaram a opção outros.

Tratando-se da modalidade de ensino atuante dos discentes constatou-se que 96% fazem parte da modalidade presencial e 4% da modalidade EAD. Perguntou-se aos estudantes sobre o grau de satisfação com o curso, sendo as respostas às seguintes: 70% declaram-se como satisfeitos, 15 % totalmente satisfeitos, 13% nem satisfeitos nem insatisfeitos e 2% insatisfeitos.

Quanto a satisfação, o teste U de Mann-Whitney permite inferir que houve uma diferença no grau de satisfação em relação ao período (0,011). No que tange ao período dos respondentes, observa-se que 55% dos estudantes encontravam-se nos períodos iniciais, enquanto 45% nos períodos finais. Ao analisar a relação entre a satisfação e o período, observa-se que o grau de satisfação decresce com o aumento da quantidade de períodos cursados na IES.

Com base nos resultados advindos da pesquisa, observa-se na Tabela 2 as variáveis relacionadas a determinante atitude com maior influência sobre o processo decisório.

Tabela 2 - Fatores relevantes relacionados a atitude

Variável / Frequência	1	2	3	4	5
Realização/Sonho	6	7	32	35	20
Já atuo na área	54	9	11	18	8
Interesse pessoal pela área	6	2	7	45	40
Eu acho que o mercado de trabalho tem bastante oportunidade para as carreiras na área de contabilidade	0	3	15	28	54
Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei	2	2	11	35	50
Eu não sabia o que de fato queria	29	28	12	24	7

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Em primeiro lugar tem-se a variável “Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei”, seguido pela variável “Interesse pessoal pela área” e “Realização/sonho”. Revelou-se com esse achado o fato de que os estudantes estão cada dia mais a busca de cursos superiores os quais tenham afinidade e interesse em seguir carreira na área com o intuito de se sentirem realizados.

As duas primeiras variáveis identificadas convergem com os estudos de autores como Zago Junior et al. (2019) e Bezerra (2021), os quais identificaram esses fatores como sendo de influência. Já fatores como já atuar na área e está indeciso no momento da escolha foram tidos como fatores de baixa relevância.

O teste U de Mann-Whitney apresentou diferença na distribuição das dimensões “Realização/Sonho” (0,021) e “Eu acho que o mercado de trabalho tem bastante oportunidade para as carreiras na área de contabilidade” (0,033) nas categorias de gênero. Considerando que nesses aspectos não houve diferença em relação ao período infere-se uma percepção negativa dos respondentes do sexo feminino quanto as referidas dimensões.

Na Tabela 3 observa-se os fatores relacionados a norma subjetiva com grau de maior influência durante o processo decisório de qual curso superior ingressar.

Tabela 3 - Fatores relacionados à norma subjetiva

Variável / Frequência	1	2	3	4	5
Realização profissional	2	5	23	48	22
Aperfeiçoamento/ Qualificação profissionais	3	3	14	38	42
Exigência legal/ Profissional	14	4	22	43	17
Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino	4	3	24	34	35
Meus pais e familiares me influenciaram a seguir carreira contábil	42	14	18	14	12
Meu(s) professor(es) me influencia(m) a seguir uma carreira contábil	49	4	17	15	15

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No que tange a determinante norma subjetiva, tem-se como principal fator de influência o Aperfeiçoamento/Qualificação Profissional; esse resultado corrobora com o estudo de Lacerda et al. (2008), os quais afirmam que os estudantes estão buscando cada vez mais se qualificarem, tendo em vista que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e competitivo no que tange a profissão contábil. Em seguida, tem-se “Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino”, o que indica que no momento da escolha os estudantes optarem por instituição de ensino com boas referências é de fundamental importância para o alcance de seus objetivos, confirmando o achado de Rodriguês et al. (2020). Por fim, a variável “Realização profissional”, o que indica que além dos demais fatores o ingresso em um curso superior está ligado a autorrealização de cada indivíduo.

Na Tabela 4 analisa-se as determinantes de maior influência relacionada a determinante controle comportamental percebido.

Tabela 4 - Fatores relacionados ao controle comportamental percebido

Variável / Frequência	1	2	3	4	5
Facilidade de Ingresso	8	10	39	30	13
Mercado de trabalho com grande oferta de emprego	0	9	22	39	30
Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	2	12	30	46	10
Preparação para concurso	5	5	29	32	29
Única opção/ Circunstância	45	26	17	11	5
Disponibilidade de tempo	22	16	20	31	11

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Tratando-se do determinante controle comportamental percebido, destaca-se as variáveis de maior influência como sendo: Mercado de Trabalho com Grandes Ofertas de Emprego/ Remuneração Satisfatória/ Preparação para Concurso. Observa-se que durante o processo da escolha o estudante leva em consideração cursos que lhe oferecem um leque de oportunidades de atuação, além de uma boa remuneração financeira e capacitação para escolhas futuras. Já variáveis como “Única opção/ Circunstância”, “Disponibilidade de tempo” e “Facilidade de Ingresso” foram tidos como fatores de baixa relevância no momento da escolha, resultados esse que condiz com os achados de Zago Junior et al. (2020).

O teste U de Mann-Whitney apresentou diferença na distribuição de da dimensão “Mercado de trabalho com grande oferta de emprego” nas categorias de Gênero (U = 0,044) e Período (U = 0,000). Para o gênero o teste o U também apresentou diferença para “Preparação para concursos públicos e/ou outros processos” (U = 0,004) e “Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão” (U = 0,039). Enquanto para o Período, o teste U apresentou diferença na distribuição da dimensão “já atuo na área” (U = 0,003).

Estes resultados sugerem que os respondentes percebem uma diferença na oferta de empregos em função de seu gênero e período. Em parte, infere-se que há menos oportunidades para os respondentes do sexo feminino e em períodos mais avançados. Observa-se também que as respondentes do sexo feminino são as que mais se preparam para concurso, o que pode estar associado a menor empregabilidade no setor privado e a diferença salarial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo identificar os fatores determinantes para a escolha do curso de ciências contábeis nas IES públicas e privadas do estado da Paraíba sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. Para tanto, investigou-se 100 alunos que se encontravam matriculados nas devidas instituições através de um questionário o qual apresentava questões

de cunho pessoal e questões relacionadas a teoria analisada composta por três determinantes, sendo elas: Atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido.

Quanto ao perfil, essa amostra foi composta por 46 pessoas do sexo feminino e 54 do sexo masculino, com uma idade média de aproximadamente 24 anos. Do total de alunos investigados 97% fazem parte de instituições públicas, e pertencem a modalidade de ensino presencial.

Ao observar os fatores de relevância entre as três determinantes, pode-se perceber que se tratando das variantes relacionadas à (atitude) as que mais exerceram influência durante o processo foram: Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei; Interesse pessoal pela área, e Realização/Sonho.

Quanto às variáveis da (Norma Subjetiva) identificou-se como sendo: Aperfeiçoamento/ Qualificação profissionais; Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino; e Realização profissional. Em consonância com o estudo de Peleias et al. (2017), identificou que a opinião dos pais e não é tido como um fator de influência.

Com relação ao (controle comportamental percebido) identificou-se que Mercado de trabalho com grandes ofertas de emprego; Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão; e Preparação para concurso, resultados esses que condizem com achados de autores como Rodriguês et al. (2020) e Santos (2021).

Sob o enfoque da TCP, percebe-se que as variantes de maior concordância, mesmo fazendo parte de determinantes diferentes, estão relacionadas ao fato de que os estudantes estão optando ingressar em um curso superior o qual ele se identifique e tenha interesse pela área, buscando assim por aperfeiçoamento e qualificações profissionais, a fim de ingressarem em um mercado de trabalho com grandes ofertas de emprego.

Desta forma, algumas contribuições emergem deste estudo. Primeiramente, este analisou o perfil dos acadêmicos e os fatores inerentes ao processo de escolha dos discentes pelo curso de ciências contábeis. Espera-se que os resultados auxiliem coordenadores de curso no entendimento do perfil do alunado e os determinantes que levam discentes a optarem pelo curso. Segundo, as informações levantadas também podem contribuir para que haja uma reflexão e posterior adequação dos projetos pedagógicos do curso conforme o perfil dos discentes (Peleias, Nunes & Carvalho, 2017). Por fim, uma terceira contribuição, mais focada nos futuros discentes, o estudo visa auxiliá-los no entendimento de fatores relevantes na hora de escolher ingressarem ou não no curso superior em ciências contábeis.

O estudo apresentou limitações que devem ser levadas em consideração, para a realização de futuras pesquisas. Em primeiro lugar a amostra consiste unicamente em acadêmicos das instituições públicas e privadas do estado da Paraíba, não permitindo a generalização dos resultados. Em segundo, o número de respondentes das instituições particulares foi baixíssimo devido à dificuldade em conseguir autorização das coordenações para aplicação do questionário e até por falta de interesse dos estudantes em responder ao mesmo.

Desse modo, para futuras pesquisas sugere-se que a amostra de estudo seja estendida para estudantes de outros estados, assim como para estudantes de IES particulares, e que venha a ser implementada mais variantes na análise de cada determinante, a fim de alcançar um número maior de resposta e obter uma visão mais ampla sobre quais fatores de influência são determinantes para cada estado. Sugere-se ainda, que a aplicação do questionário seja feita de forma presencial, a fim de obter um número maior de resposta em todas as instituições que fizerem parte da amostra. Espera-se que estudos dessa natureza também possam contribuir para que haja uma compreensão e adequação dos aspectos relativos ao

ambiente acadêmico, possibilitando que os docentes desenvolvam atividades que aproxime a academia do mercado de trabalho (Bury & Filachowsk, 2016).

REFERÊNCIAS

- Ajzen, I. (2015). The theory of planned behaviour is alive and well, and not ready to retire: a commentary on Sniehotta, Pesseau, and Araújo-Soares. *Health psychology review*, 9(2), 131-137.
- Ajzen, I., & Fishbein, M. (1975). A Bayesian analysis of attribution processes. *Psychological bulletin*, 82(2), 261.
- Bezerra, A. A. B. (2021). *Perfil dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis: determinantes na escolha do curso* (Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).
- Broietti, C., Fraga, S. S., Broietti, F. C. D., & Rover, S. (2020). Ensino em contabilidade: perfil dos alunos e motivos que os levaram a cursar ciências contábeis. *Revista da Educação Superior do Senac-RS*, 13(1).
- Bury, M., & Filachowski, V. Z. (2016). *Fatores que influenciam na escolha pelo curso de Ciências Contábeis no município de Pato Branco-PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes* (Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Tecnológica Federal do Paraná).
- CENSUP (2020). Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira (INEP). *Censo da Educação Superior*. Brasília, DF, c2022.
- CFC (2022). Maiores Informações sobre a Profissão Contábil. Disponível em: <<https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/perguntas-frequentes/maiores-informacoes-so-bre-a-profissao-contabil/>>, Acesso em: 07 Abril 2022
- Fernandes, S. C. S., Bezerra, D. S., Souza, D. D. S., Silva, G. G. G., & Lima, M. D. (2019). Teoria da Ação Planejada como suporte teórico e metodológico: uma revisão sistemática de literatura. *Interação em Psicologia*, 23(1), 92-103.
- Fischborn, N. H., & Jung, C. F. (2012). Perfil e expectativas de alunos de Ciências Contábeis e a relação com as demandas do mercado. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, (1).
- Heidemann, L. A., Araujo, I. S., & Veit, E. A. (2012). Um referencial teórico-metodológico para o desenvolvimento de pesquisas sobre atitude: a Teoria do Comportamento Planejado de Icek Ajzen. *Revista electrónica de investigación en educación en ciencias*, 7(1), 22-31.
- Hsiao, J., & Casa Nova, S. P. D. C. (2016). Abordagem geracional dos fatores que influenciam a escolha de carreira em contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 27, 393-407.
- Lacerda, J. R., Reis, S. M., & Santos, N. A. (2008). Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 27(1), 67-81.
- Lesnieski, M. S., & Trevisol, M. G. (2021). Estado do conhecimento da educação superior no Brasil: temas e questões (2017-2020). *Revista Internacional de Educação Superior*, 7, e021043-e021043.
- Lima, M., Fonseca, R., Duarte, V., Araújo, J., & Soeiro, T. (2020). Exigências da profissão contábil: as perspectivas dos estudantes e a realidade dos bacharéis. *Revista Gestão e Organizações*, 4(2). doi: <http://dx.doi.org/10.18265/2526-2289v4n2p%p>
- Marçal, R. R., Carvalho, T. F. M., Bufoni, A. L., & Cruz, C. F. (2018). Fatores Determinantes na Escolha da Carreira Acadêmica em Contabilidade: uma Visão de Mestrandos em Ciências Contábeis sob a Luz da Teoria do Comportamento Planejado. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 6(3), 4-20.

- Marcon, D. L., Silveira, A., & Frizon, J. A. (2021). Intenção empreendedora e a influência das teorias do comportamento planejado e dos valores humanos. *Revista de Gestão e Secretariado*, 12(1), 178-204.
- Marion, J. C. (2018). *Contabilidade Básica*. 12. ed. São Paulo: Atlas.
- Moutinho, K., & Roazzi, A. (2010). As teorias da ação racional e da ação planejada: relações entre intenções e comportamentos. *Avaliação psicológica*, 9(2), 279-287.
- Peleias, I. R., Nunes, C. A., & de Carvalho, R. F. (2017). Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de instituições de ensino superior particulares na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 39-58.
- Pinto, M. R. (2007). A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e o Índice de Disposição de Adoção de Produtos e Serviços Baseados em Tecnologia (TRI): Uma Interface Possível? *Revista Gestão & Tecnologia*, 7(2).
- Ribeiro, S. P., Araújo, T. S., Fonseca, C. E., & Silva, M. L. A. (2021). Decisão de carreira na área contábil na visão dos discentes. *Revista Pretexto*.
- Ristoff, D. (2014). O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 19, 723-747.
- Rodriguês, J. A. A., Bazani, C. L., & Leal, E. A. (2020). Fatores que afetam a escolha da profissão contábil: um estudo realizado com os alunos de uma IES pública de Minas Gerais. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 14(3).
- Sampaio, N. A. D. S., Assumpção, A. R. P. D., & Fonseca, B. B. D. (2018). *Estatística descritiva*. Editora Poisson.
- Santos, E. A., Moura, I. V., & de Almeida, L. B. (2018). Intenção dos Alunos em seguir carreira na Área de Contabilidade sob a Perspectiva da teoria do Comportamento Planejado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 12(1).
- Souza, F. D. C. S., Silva, J. D., Costa, W., Felix Júnior, L. A. F., & Kronbauer, C. A. (2021). Fatores motivacionais na escolha do curso de Ciências Contábeis: um estudo baseado na self-determination theory. *Revista ENIAC Pesquisa*, 10(1), 134-154.
- Souza, L. P. D., Pereira, E. V. F., Moura, N. S. P. P. F., Araújo, J. G. N., & Soeiro, T. M. (2019). Motivação dos discentes a para escolha do curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior privada. *Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)*, (21).
- Srirejeki, K., Supeno, S., & Faturokhman, A. (2019). Understanding the intentions of accounting students to pursue career as a professional accountant. *Binus Business Review*, 10(1), 11-19.
- Wyse, R. M. (2018). Motivação: teorias motivacionais do comportamento humano. *Revista de ciências gerenciais*, 22(36), 134-141.
- Yamamoto, M. E., Valentova, J. V., Leitão, M. B. P., & Hattori, W. T. (2018). *Manual de psicologia evolucionista*. Natal: Edufrn. 844 p.
- Zago Junior, S. C. Z., Barbosa, A., & Pavão, J. A. (2020). Ser ou não ser um estudante do curso de Ciências Contábeis, eis a questão: um estudo à luz da Teoria o Comportamento Planejado. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 11(2).
- Zimmermann, J., Santos, M. S., Santos, T. P., & Martins, Z. B. (2022). Motivações pela escolha do curso de contabilidade: um estudo com acadêmicos de ciências contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina. *Revista Científica e-Locução*, 1(21), 24-